

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS SOBRE A INFECÇÃO PELO NOVO  
CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**EDUCACIÓN PARA LA SALUD CON NIÑOS SOBRE LA INFECCIÓN DEL NUEVO  
CORONAVIRUS: INFORME DE EXPERIENCIA**

**HEALTH EDUCATION WITH CHILDREN ABOUT THE NEW CORONAVIRUS  
INFECTION: EXPERIENCE REPORT**

Raquel Vieira FARIAS<sup>1</sup>  
Aisiane Cedraz MORAIS<sup>2</sup>  
Ana Verena de Araújo Vidal MATOS<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo descrever as atividades de um projeto de educação e saúde, realizado com crianças matriculadas em uma Creche Escola de uma cidade localizada na Bahia. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, do projeto “Educação em saúde com crianças sobre a infecção pelo novo coronavírus”. As atividades aconteceram no mês de julho de 2021 e foram voltadas para crianças de quatro a oito anos de idade. A metodologia adotada permitiu a abordagem da temática da COVID-19 e medidas de biossegurança, pautada na cultura infantil articulando o modo como as crianças pensam e suas linguagens. A realização dos encontros possibilitou que as crianças refletissem sobre seu papel na contenção da doença, contribuindo com a construção de saberes e divulgação de conhecimento científico na comunidade escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Saúde. Crianças. COVID-19.

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo describir las actividades de un proyecto de educación y salud, realizado con niños matriculados en una Escuela Infantil de un municipio de Bahia. Este es un relato de experiencia, con enfoque descriptivo, del proyecto “Educación para la salud con niños sobre la infección por el nuevo coronavirus”. Las actividades se llevaron a cabo en julio de 2021 y se direccionaron a niños con edad de cuatro a ocho años. La metodología adoptada permitió el abordaje del tema de la COVID-19 y medidas de bioseguridad, a partir de la cultura infantil, articulando su forma de pensar y sus lenguajes. La realización posibilitó que los niños reflexionaran sobre su rol en la contención de la enfermedad, desarrollando la construcción del saber y el saber científico de la comunidad escolar.

**PALABRAS CLAVE:** Educación. Salud. Niños. COVID-19.

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana – BA – Brasil. Graduanda do curso de Enfermagem. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0802-7473>. E-mail: [raquelvieirafariass@gmail.com](mailto:raquelvieirafariass@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana – BA – Brasil. Professora Adjunta do Departamento de Saúde. Doutora em Enfermagem. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9547-6914>. E-mail: [aisicedraz@hotmail.com](mailto:aisicedraz@hotmail.com)

<sup>3</sup> Creche Escola Amor Coruja (CEAC), Feira de Santana – BA – Brasil. Coordenadora Pedagógica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4203-3674>. E-mail: [anaverena\\_vidal@hotmail.com](mailto:anaverena_vidal@hotmail.com)

**ABSTRACT:** *This article aims to describe the activities of an education and health project, carried out with children enrolled in a Nursery School in a city located in Bahia. This is an experience report, with a descriptive approach, of the project “Health education with children on the infection by the new coronavirus”. The activities took place in July 2021 and took place at the age of eight. The methodology adopted in the approach of children to biosafety, based on children's culture, articulating the way they think and their languages. The realization made it possible for the children to reflect on the occurrence of the meetings in the discovery of their role with the construction of knowledge and scientific knowledge of the school community.*

**KEYWORDS:** *Education. Health. Kids. COVID-19.*

## **Introdução**

O projeto “Educação em saúde com crianças sobre a infecção pelo novo coronavírus” propôs atividades norteadas pela educação e saúde, com a temática da COVID-19, objetivando valorizar a participação infantil na busca pelo conhecimento e desenvolver na criança o pensamento crítico e a responsabilidade social.

A produção do conhecimento na área da saúde, através de ações sociais, é um elemento relevante na formação do cidadão, já que proporciona uma autonomia no cuidado à saúde, além de emergirem reflexões e mudanças de hábitos, auxiliando no bem estar conjunto da sociedade (PALMA, 2017).

Nessa perspectiva, a escola possui um papel fundamental na construção do sujeito cidadão, pois nesse ambiente cognitivo é disseminado o conhecimento, além de valores sociais como o respeito e a ética, formando pessoas conscientes e críticas, com grande potencial de transformação (PASSOS; ALMEIDA, 2017).

Assim, a proposta de elucidação da temática da COVID-19 no ambiente escolar, possibilitou a construção contextualizada do saber científico, ao estimular o interesse das crianças em analisar o contexto pandêmico atual, através de discussões e propostas lúdicas. Ao mesmo tempo, foram incentivadas a construir novas formas de pensar e proceder na sociedade, de maneira mais prudente, observando os riscos e as possibilidades.

Ressalta-se que, ao se utilizar de uma metodologia lúdica no ensino, é perceptível a facilidade das crianças para participarem das atividades propostas, além de provocar nas mesmas o interesse em inserir modificações no seu cotidiano e, também engajar e se apropriar da temática escolhida.

Reforça-se a magnitude de tratar uma temática atual e necessária como a COVID-19 no ambiente escolar, já que é nesse local onde as crianças estão em processo de aprendizado e

formação, sendo estimuladas a pensarem na prevenção de agravos e doenças. Dessa forma, este artigo tem como objetivo descrever as atividades de um projeto de educação e saúde, realizado com crianças matriculadas em uma Creche Escola de uma cidade localizada na Bahia.

## **Método**

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, do projeto “Educação em saúde com crianças sobre a infecção pelo novo coronavírus”. Este tem como propósito possibilitar discussões sobre a pandemia, tendo a escuta como um modo de inserir a participação infantil por meio de múltiplas linguagens, favorecendo um diálogo sobre a prevenção da doença e proteção da saúde.

A população alvo das ações educativas foi formada por crianças que se encontravam na faixa etária de quatro a oito anos de idade, matriculadas em uma Creche Escola de uma cidade localizada no interior da Bahia. As atividades ocorriam durante o período matutino, no mês de julho de 2021, totalizando 16 encontros, que tiveram uma média de 30 minutos de duração em cada turma.

Os encontros desenvolvidos foram guiados pela educação em saúde e disseminação de estratégias de conscientização sobre a COVID-19 entre crianças. O projeto incluiu duas etapas: na primeira, houve a realização de pesquisas para formação do referencial teórico que fundamentou as ações educativas e preparação de oficinas lúdicas. Posteriormente, ocorreu a apresentação desse projeto para a coordenação/direção e professores da instituição de ensino, seguida da realização das atividades com as crianças.

## **Resultados e discussão**

Durante o desenvolvimento das atividades foi abordada a temática da COVID-19, sendo trabalhados diversos aspectos, desde a forma de transmissão até a prevenção da doença. O enfoque do tema foi sempre pautado na cultura infantil, articulando, de forma lúdica, o modo como as crianças pensam e suas linguagens.

Para esse trabalho, destacamos a compreensão do universo lúdico como linguagem que abrange os jogos infantis, suas brincadeiras, expressões, representações e modos de pensar, falar, escutar, interpretar e desenhar. Dessa forma, propicia à pessoa que a vive, uma sensação de liberdade, um estado de plenitude e de entrega total para essa vivência.

O ensinar de forma lúdica possibilita que a criança aumente seu ânimo e motivação para o desenvolvimento do saber, facilitando o processo do aprendizado e proporcionando a formação do conhecimento de maneira mais prazerosa e significativa nas infâncias (FISCARELLI; MORGADO; UEHARA, 2017). Desta forma, as propostas pensadas para e com as crianças tiveram como papel a ludicidade como um modo de oportunizar o exercício criador das suas ideias, formulações de opiniões e consciência da realidade a partir do seu universo simbólico.

A primeira oficina, denominada “Liga anti-coronavírus” (Figura 01), ocorreu através da leitura de uma história sobre uma turma de super-heróis feita pelo adulto, convocando as crianças para lutarem contra o vilão COVID-19. Posteriormente, foi requisitada a produção de desenho dos elementos simbólicos que remetesse ao contexto de heróis, como o escudo, capas, entre outros, que fizeram com que as crianças se sentissem parte do time e desejassem combater o coronavírus.

**Figura 1** – Liga anti-coronavírus



Fonte: Dados da pesquisa

A contação de histórias para crianças auxilia na estimulação da imaginação, desenvolvendo sua inteligência intelectual e emocional, tornando essa metodologia não apenas uma forma de entretenimento infantil, mas também uma possibilidade de incentivar a busca pelo conhecimento (SILVA, 2017).

A utilização de super-heróis na educação infantil permite que a criança desenvolva um empoderamento, à medida que elabora a ideia de que, como o herói, ela também possui poderes para vencer obstáculos e batalhas (WESCHENFELDER; FRADKIN; YUNES, 2018).

A segunda oficina, intitulada “Dedo mágico” (Figura 02), aconteceu por meio de uma experiência em que eram separados dois recipientes, um com água e sabão, e outro com água e pimenta do reino, que simbolizava a COVID-19. Foi solicitado à criança que inserisse o dedo no prato com a especiaria e, depois, no recipiente com o sabão e, por fim, novamente, no local onde estava a pimenta. Os escolares observaram que as partículas da pimenta se afastavam ao presenciarem o sabão, ensinando, dessa forma, a importância da higienização das mãos.

Essa experimentação possibilitava discutir com as crianças sobre a relevância da higienização das mãos com sabão como medida de proteção para a infecção pelo coronavírus, bem como outras patologias.

**Figura 2 – Dedo mágico**



Fonte: Dados da pesquisa

A experimentação foi utilizada porque, segundo Silva (2019), ela permite que a criança explore seu lado curioso e seus sentidos, criando uma relação entre a teoria e a prática, além de ajudar para que a temática trabalhada se torne mais atrativa e, o aluno tenha interesse em aprender.

A terceira oficina, “Lavagem das mãos” (Figura 03), transcorreu com a utilização de tinta e luva, na qual a criança foi ensinada sobre os movimentos corretos para uma higiene adequada das mãos. A tinta, que simbolizava o sabão, não aparecia nos locais em que a criança não lavava de uma maneira eficiente.

**Figura 3 – Lavagem das mãos**



Fonte: Dados da pesquisa

Nesse sentido, a aproximação com os saberes científicos desde a educação infantil auxilia o aluno no entendimento mais facilitado de aspectos da COVID-19 e de protocolos de biossegurança, estabelecidos para esse momento de pandemia, além de proporcionar reflexões acerca do tema.

A quarta oficina, “Jogo do coronavírus” (Figura 04), sucedeu com uma dinâmica de jogo, na qual a criança rodava a roleta e o número sorteado era correlacionado com uma mensagem no tabuleiro, que continha orientações de como se proteger da COVID-19.

**Figura 4 – Jogo do coronavírus**



Fonte: Dados da pesquisa

Os jogos e as brincadeiras auxiliam as crianças no desenvolvimento dos seus aspectos motores, cognitivos e sociais, aprimorando a oralidade, escrita e o raciocínio lógico (COTONHOTO; ROSSETTI; MISSAWA, 2019). Além disso, a dinâmica do jogar produz na criança a coragem de enfrentar desafios, o senso de criar estratégias e pensar sobre suas ações, aumentando a curiosidade infantil.

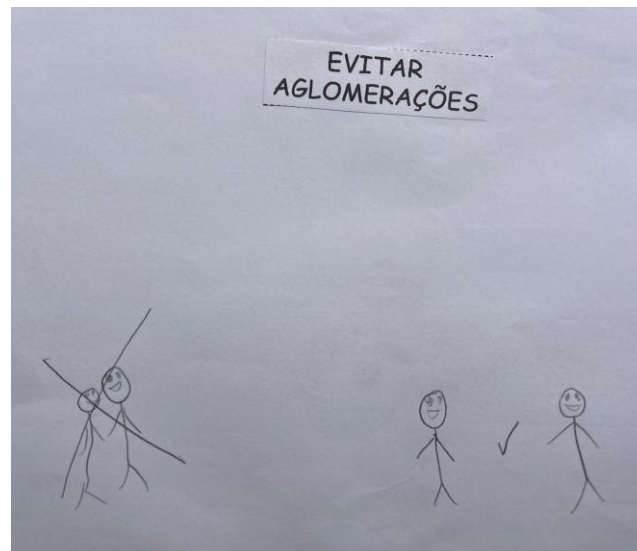
A quinta oficina, “A linguagem do desenho” (Figura 05 e Figura 06), desenvolveu-se com um sorteio de papéis que continham informações sobre formas de transmissão e prevenção da COVID-19, sendo solicitado que as crianças desenhassem o que aquele elemento significa na sua percepção.

**Figura 5 – A linguagem do desenho**



Fonte: Dados da pesquisa

**Figura 6 – A linguagem do desenho**



Fonte: Dados da pesquisa

No desenvolvimento infantil, a voz das crianças é caracterizada pela linguagem verbal e por representações gráficas. O desenho permite que sejam feitos registros de sentimentos, emoções, desejos e vivências, expressando a subjetividade da infância (SARMENTO; TREVISAN, 2017).

O desenho se torna uma forma de expressão e autonomia da criança. Na folha em branco ela pode construir a sua história de maneira singular, utilizando da sua imaginação para desenvolver o seu próprio mundo e cultura, através do empoderamento do seu discurso.

### Considerações finais

As ações de educação e saúde efetuadas com as crianças permitiram que esse grupo compreendesse a temática da COVID-19 e refletisse sobre seu papel na contenção da doença, contribuindo com a construção de saberes e divulgação de conhecimento científico para a comunidade escolar.

Assim, destaca-se a importância de atividades de educação em saúde no âmbito da escola, visto que esse ambiente se caracteriza como um disseminador de informações e um formador de seres críticos e politizados, sendo um local favorável para a realização da promoção da saúde.

Percebe-se, ainda, a adequação de atividades lúdicas para explanação de assuntos entre as crianças e a necessidade de metodologias ativas no processo do ensino e aprendizagem, que permitam às crianças serem protagonistas, valorizando a sua subjetividade e autonomia.

### REFERÊNCIAS

COTONHOTO, L. A.; ROSSETTI, C. B.; MISSAWA, D. D. A. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. **Constr. Psicopedag**, v. 27, n. 28, p. 37-47, 2019. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-69542019000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542019000100005). Acesso em: 8 ago. 2021.

FISCARELLI, S. H.; MORGADO, C. L.; UEHARA, F. M. Objetos de aprendizagem e alfabetização: uma proposta de uso de recursos lúdicos para crianças com dificuldades de aprendizagem. **Conhecimento & Diversidade**, v. 9, n. 18, p. 144-160, jul./set. 2017. Disponível em: [https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento\\_diversidade/article/view/4107](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/4107). Acesso em: 16 ago. 2021.

PALMA, M. S. Representações das crianças sobre o brincar na escola. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 30, n. 2, p. 203-221, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/374/37453714010.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

PASSOS, C. O.; ALMEIDA, I. S. A intervenção da realidade na formação do cidadão em um ambiente escolar. **Portal de Revistas UNISUAM**, v. 2, n. 1, p. 72-77, 2017. Disponível em: <http://apl.unisuam.edu.br/revistas/index.php/projectus/article/view/25254146.2017v2n1p72>. Acesso em: 13 ago. 2021.



SARMENTO, M. J.; TREVISAN, G. A crise social desenhada pelas crianças: imaginação e conhecimento social. **Educar em Revista**, Curitiba, n. esp. 2, p. 17-34, set. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/4kx5YwwP8nsgrXfDnBJMBWd/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.

SILVA, R. S. L. M. A arte de contar histórias na educação infantil. **Revista Even. Pedagóg.**, v. 8, n. 1, p. 207-223, jan./jul. 2017. Disponível em: [https://web.archive.org/web/20180413231318id\\_/http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/2835/2040](https://web.archive.org/web/20180413231318id_/http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/2835/2040). Acesso em: 10 ago. 2021.

SILVA, T. S. G. Ensino de ciências e experimentação nos anos iniciais: da teoria à prática. **Revista pró-discente**, v. 25, n. 1, p. 41-53, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/prodiscente/article/view/20913>. Acesso em: 10 ago. 2021.

WESCHENFELDER, G. V.; FRADKIN, S.; YUNES, M. A. M. Super-heróis como Recursos para Promoção de Resiliência em Crianças e Adolescentes. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 33, e33425, p. 1-8, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/6XBYR8PNjvcqVG9LSsVK3G6q/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

### Como referenciar este artigo

FARIAS, R. V.; MORAIS, A. C.; MATOS, A. V. A. V. Educação em saúde com crianças sobre a infecção pelo novo coronavírus: relato de experiência. **Temas em Educ. e Saúde**, Araraquara, v. 18, n. 00, e022007, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2526-3471. DOI: <https://doi.org/10.26673/tes.v18i00.15786>

**Submetido em:** 28/10/2021

**Revisões requeridas em:** 11/12/2021

**Aprovado em:** 26/01/2022

**Publicado em:** 30/06/2022